



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Rodovia BR 101 Norte, Km. 60, Bairro Litorâneo, CEP 29932-540, São Mateus – ES  
Sítio eletrônico: <https://ensinonaeducacaobasica.ufes.br/>

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>					
<b>PGEB- 1065</b>	<b>ENSINO E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS</b>					
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>T.</b>	<b>E.</b>	<b>L.</b>	<b>OPTATIVA/OBRIGATÓRIA</b>
<b>2</b>	<b>30</b>	<b>02</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>OPTATIVA</b>

**EMENTA**

Teorias sociais brasileiras cujos princípios se assentam nas relações entre diferentes grupos étnico-raciais refletidas na história das culturas africanas e afro-brasileira e dos conhecimentos ancestrais dos povos indígenas do Brasil; Estudos destas culturas na âncora dos documentos oficiais situados nas leis 10639/2003 e 11645/2008 na obrigatoriedade do ensino destes princípios da Educação Básica ao Ensino Superior; Plano nacional de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para as relações étnico-raciais na Educação Quilombola e Diretrizes Curriculares na Educação Escolar Indígena; mudança de paradigmas perspectivando outros olhares para o continente africano mediado pelo conhecimento dos valores civilizatórios africanos e para os etnos-conhecimentos dos povos indígenas refletindo-os nas especificidades culturais atreladas às relações entre educação, cultura e pertencimento identitário; Estratégias de abordagem das relações étnico-raciais e da diversidade destas diferentes culturas no currículo perspectivando outras concepções de mundo e práticas educativas a serem tratadas na Educação Básica.

**OBJETIVOS**

**Geral**

Enfatizar as mudanças epistemológicas e políticas no que se refere ao trato da questão étnico-racial na escola e na teoria educacional proporcionada pela introdução obrigatória do ensino de História da África e das culturas afro-brasileiras e Culturas dos Povos indígenas articuladas as matrizes curriculares para EB, questionando as posturas colonizadas que reverberam em preconceitos e discriminação nos espaços educativos, propondo práticas emancipatórias refletida no fortalecimento identitários implicados as memórias ancestrais do Povo Negro e Indígenas.

**Específicos**

- Discutir teorias sociais cujos princípios interpretam as relações étnico-raciais no Brasil;
- Aprofundar o debate acerca da legislação educacional sobre racismo e ensino de histórias e Culturas afro-brasileiras e indígenas;
- Conhecer os princípios legais das matrizes curriculares dos povos negros(quilombola) e povos indígenas;
- Contribuir para o aprofundamento científico incentivando aos estudantes da Pós-Graduação a uma reflexão crítica sobre o sentido do processo de colonização impactando os processos de conhecimentos na Educação Básica implicadas as discussões étnico-raciais;
- Contextualizar historicamente a legislação educacional em torno do racismo e do ensino de Histórias e Culturas Afro-Brasileira e Indígenas;

- Discutir e elaborar estratégias pedagógicas de abordagem da diversidade étnico-racial brasileira;
- Problematicar o currículo da escola básica tendo em vista a grande temática da diversidade incluindo o debate e o aprofundamento do racismo e da discriminação racial;
- Conhecer propostas elaboradas de material didático relevante para a educação quilombola e indígenas na Educação Básica;
- Contribuir para reflexão dos princípios de equidade, respeito às diferenças, pluralidade, diversidade, diálogo e trocas na valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro e dos povos originários do Brasil.

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. Ministério da Educação. **História e cultura afro-brasileira**. Lei nº 10.639/03, de 09 de janeiro de 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639).
2. BRASIL. Ministério da Educação. **História e cultura afro-brasileira**. Lei 11.645/08 de 10 de março de 2008. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645).
3. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola**. In: Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 424-495.
4. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena**. In: Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. p. 374-415.
5. BRANDÃO, C. R. **O que é a educação?** São Paulo: Brasiliense, 2004.
6. FREIRE, P. **Cartas à Guiné-Bissau. registros de uma experiência em processos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
7. FREIRE, P. 1921-1997. **Pedagogia da Indignação, cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo. Editora UNESP, 2000.
8. GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. **O desafio da diversidade**. Experiências étnico-culturais para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
9. GOMES, N. L. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167- 182, 2003.
10. GOMES, N. L. **Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil**: uma breve discussão. In: GOMES, N. L. (org) Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
11. GOMES, N. L. Relações Étnico-Raciais, Educação e Descolonização dos Currículos.  **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 98-109, 2012.
12. KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 1 ed. São Paulo, Companhia das Letras, 2019.
13. KRENAK, A. **Futuro Ancestral**. 1 ed. São Paulo, Companhia das Letras, 2022.
14. MIRANDA, M. R.; LEO, R. C.; STRELHOW, F. G. **Por carta, escritas originárias de crianças e adolescentes indígenas para o mundo em tempo de pandemia**. In: 40ª Reunião Nacional da Anped -

Educação como prática de Liberdade: cartas da Amazônia para o mundo!?, Belém do Pará. Anais das reuniões nacionais da Anped, v. 01. p. 01-28, 2021 .

15. MIRANDA, M. R.; LEÃO, R. C.; SERAFIM, N. J. R.; **Você sabe o que é kijemi?** O direito da criança indígena a Educação Escolar Diferenciada. In: NOGUEIRA, M. O. de [et al.]; Direito social em Perspectiva. São Paulo: Lex, 2021.

16. MUNDURUKU, D.. **O caráter educativo do movimento indígena brasileiro.** São Paulo; Paulinas, 2012.

17. SANTOS, A. B. **As fronteiras entre o saber orgânico e o saber sintético,** In: OLIVA, A. R. [et al.]; Tecendo redes antirracista: Áfricas, Brasis, Portugal. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2019. p. 23 – 35, 90-112

18. RIBEIRO, A.; **Oré-Îlandé:** Nós Sem Vocês, Nós Com Vocês. Bahia, Edições Kurupyra, 2020. p. 12-13.

19. SMITH, L. T. **Descolonizando metodologias:** pesquisas e povos indígenas; Trad Pan. Roberto G. Barbosa. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.

20. SILVA, P. G. **Aprender, ensinar e relações raciais no Brasil.** In: Educação. Porto Alegre/RS, ano XXX .63 p. 489-506 set/dez 2007

21. HOFBAUER, A.. **Raça, cultura e identidade e o “racismo à brasileira”.** In: De preto a afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico-raciais no BR. São Carlos: EdUFSCAR, 2003. p. 51-68.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BENTO, M. A. S. **Branquitude e poder – a questão das cotas para negros.** In: Sales Augusto dos Santos (org). In: Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

2. CAMINHA, P. V., 1451-1501. VILLELA, Maria Ângela. **Carta a el Rey D. Manuel** [Fotografia Antônio Caetano Santos Neto; Ilustrações Jorge Valente]. 2. ed. São Paulo, Ediouro, 1999.

3. CARNEIRO; M. C. **Índios no Brasil. História, Direitos e Cidadania.** São Paulo: Claro enigma,2012.

4. CARVALHO, J. J. **Inclusão étnica e racial no Brasil.** A questão das cotas no ensino superior. São Paulo: ATTAR Editorial, 2005.

5. CAVALLEIRO, E. S. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar:** racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. SP: Contexto, 2003.

6. KOPENAWA, D.; ALBERT, B. **A queda do Céu:** palavras de um xamã Yanomami; tradução Beatriz Perrone-Moisés; prefácio de Eduardo Viveiro de Castro - 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2015.

7. LIMA, P. (organizador). **Fontes e reflexões para o Ensino de História Indígena e Afrobrasileira:** uma contribuição do PIBID/FAE/UFMG. Belo Horizonte, Faculdade de Educação, 2012

8. DORRICO, J.; DANNER, F.; DANNER, L. F. (Orgs). **Literatura Indígena Brasileira Contemporânea:** autoria, autonomia e ativismo. Porto Alegre, RS: Editora FI, 2020.

9. MACIEL, C. **Negros Espírito Santo.** In: OLIVEIRA, O. M. (org.). Negros Espírito Santo. 2 ed. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2016.

10. OLIVEIRA, L. F. **Histórias da África e dos Africanos na Escola:** as perspectivas para a formação dos professores de História quando a diferença se torna obrigatoriedade curricular. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

11. TOLEDO, A. P. **História indígena na sala de aula**. Belo Horizonte, Fino Traço, 2012. SILVÉRIO, Valter Roberto. Ações afirmativas e diversidade étnica e racial. In: Sá Augusto dos Santos (org). Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.